

## **Políticos devem estar sujeitos a regras mais rígidas sobre a disseminação de desinformação ou alegações sem provas, segundo o think tank Demos**

O think tank Demos instou por regras mais rigorosas para políticos que espalham desinformação ou alegações sem provas, especialmente relação a "cidades de 15 minutos". Isso ocorre após membros seniores do governo do Reino Unido repetirem teorias da conspiração sobre essas cidades.

### **Exigências de comunicação precisas**

O órgão de ética e padrões do Parlamento deve revisar urgentemente seus requisitos para garantir que os ministros sejam precisos suas comunicações sobre assuntos controversos e evitem disseminar desinformação que possa polarizar o debate, segundo o think tank.

### **Problemas causados pelo governo central**

O governo central criou problemas sérios para autoridades locais com suas mudanças bruscas de opinião sobre "cidades de 15 minutos", de acordo com o Demos. Inicialmente, os ministros apoiaram esses esquemas e ordenaram sua implementação rápida durante os lockdowns da COVID-19 2024, mas depois distanciaram-se quando sua impopularidade entre alguns motoristas ficou clara.

### **Governo tenta limitar habilidade das autoridades locais**

Agora, o governo está tentando limitar a capacidade das autoridades locais de implementar esses esquemas, apesar de um relatório encomendado por ministros ter encontrado que eles são populares e benéficos.

### **Ministra da saúde espalha desinformação**

A ministra da saúde Maria Caulfield repetiu a alegação falsa de que planos para "cidades de 15 minutos" incluíam uma taxa de estrada para quem viajasse de carro por mais de 15 minutos de casa.

### **Ministro dos transportes endossa desinformação**

Mark Harper, ministro dos transportes, foi ainda mais longe e endossou alegações falsas de que "cidades de 15 minutos" são um meio de impedir que as pessoas viajem para fora de suas áreas sem permissão.

### **Falta de participação democrática**

O relatório do Demos também encontrou uma "falta de participação democrática" autoridades locais que implementam "cidades de 15 minutos", acusando-as de não fornecer informações suficientes antes de impor os esquemas. Além disso, a perda de jornais locais e outros meios de comunicação contribuiu para uma falta de espaço para debates razoáveis sobre o assunto, de acordo com o relatório.

## **Análise de mídia social**

Os autores do relatório analisaram mais de 570.000 publicações mídia social e realizaram entrevistas com 47 pessoas seis grupos de foco, além de 24 políticos e jornalistas locais três áreas onde "cidades de 15 minutos" foram introduzidas: Oxford, Enfield e Rochdale.

## **Central e local: falta de direção e participação**

Os autores encontraram que o governo central falhou dar direção consistente, enquanto as autoridades locais não consultaram as pessoas o suficiente antes de implementar os esquemas. Eles descobriram que, de 2024 a 2024, as publicações mídia social sobre "cidades de 15 minutos" com mais interação foram divididas igualmente entre apoiadores e opositores. No entanto, 2024, isso se deslocou dramaticamente, com 79% das publicações mais interativas sendo fortemente contra as "cidades de 15 minutos".

## **Financiamento de notícias locais**

O Demos pediu financiamento governamental para notícias locais como forma de incentivar um maior escrutínio das "cidades de 15 minutos".

## **A procuradora: Helen**

*Treinamos nosso cachorro para ser gentil. Agora que temos um bebê, por que correríamos um risco tão grande?*

Obtivemos nosso grande pastor alemão branco, Eddie, quase dois anos atrás. Ele foi um compromisso: eu queria um segundo bebê, mas Roger disse que apenas se pudessemos ter um segundo cachorro.

Roger é um amputado, e ter um cachorro é ótimo para sua deficiência. Ter que ficar casa mais com o nosso primeiro bebê foi difícil para ele, então Eddie tem sido brilhante. Roger lhe ensinou coisas incríveis. Quando eles vão ao parque juntos, uma multidão se reunirá e assistirá a eles fazer truques. O chamado de Eddie é ótimo e ele se apegou às palavras de Roger. Mas também foi difícil, pois no início Eddie não se dava bem com nosso outro cachorro, Kady, e ter um filhote ao mesmo tempo que um recém-nascido é um desafio.

Agora Roger quer inscrever Eddie uma competição de pastores alemães chamada IGP, um esporte canino que avalia rastreamento, obediência e proteção. Para se inscrever, ele teria que começar a ensinar a Eddie o trabalho de mordida. Estou apreensiva. Você ouve histórias de pastores alemães mordendo um membro da família. Eddie aprendeu a não morder: você pode colocar a mão sua boca e ele é realmente gentil. Desfazer esse treinamento seria muito arriscado.

### **Argumentos de Helen**

Eddie é gentil e bem-educado

Aprender a morder pode ser perigoso

### **Razões**

Eddie é um cachorro bem-educado e o bebê pode puxar a cauda dele sem que s tenha medo de sua reação.

Aprender a morder pode tornar Eddie menos seguro, pois é a genética ou o medo faz um cachorro atacar. Se Eddie ficar louco, um cachorro treinado para morder e

Roger não deveria treinar Eddie sem a permissão de Helen

soltar será mais seguro do que um cachorro que nunca foi treinado.

Roger comprou um "bite wedge" para começar a treinar Eddie sem permissão de Helen. Isso fez com que Helen ficasse furiosa.

---

**Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: bet365 png

Palavras-chave: **bet365 png - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-09